

**Cota: 528**

Cota Antiga: B/1/10 (14)

U. PORTO **“Faculdade Farmácia Porto”**  
“Geral”  arquivo  
central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção - Geral das Construções Escolares

Direcção das Instalações Universitárias

PROCESSO N.º ...../...../.....

ÍNDICE

- Faculdade de Farmácia da Univer-
- sidade do Porto
- Escola Secundária da Lousa da Silva
- Cessão de créditos -

arquivo central

G/ES  
FFP.00  
528-94

À Dir. do G/ES

Ang. 14.06.84

A Firma  
Rost & Janus, Succ<sup>s</sup>. Lda.  
Rua Barão de Borrester, 914

Fach

4000 PORTO

1356

12. JUN. 1984

- Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
- Escola Secundária da Cova da Lixa
- Cessão de créditos

Em resultado do solicitado na carta de V. Ex<sup>as</sup>. datada de 3 do corrente, remeto cópia do ofício relativo ao assunto, dirigido ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR-GERAL

Artur Eduardo de Macedo Gonçalves  
Eng<sup>o</sup>.

MINISTÉRIO DA MARITIMIDADE E OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção-Geral das Construções Escolares  
 GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

14 JUN. 1984

N.º 554 Proc. FFP. 10

des

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
 ENVIADA FOTOCOPIA

AQ. LIC. 12/6/84

BF/MS

206  
Requerido  
12-6-84  
Quinto de Montenegro



U. PORTO

arquivo central

Instituto de Gestão Financeira  
da Segurança Social  
Avenida Manuel da Maia, 58

1096 LISBOA CODEX

1355

12. JUN. 1984

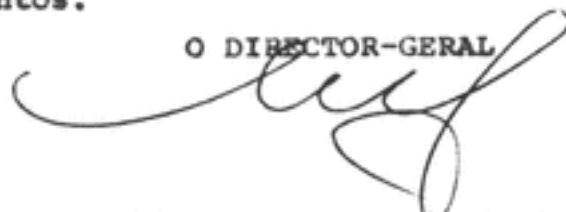
- Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
- Escola Secundária de Cova da Lixa
- Cessão de Créditos

De acordo com a notificação da firma Rost & Janus, Succ<sup>s</sup>. Ld<sup>a</sup>. de 8 do corrente, informo de que esta Direcção-Geral promoverá o pagamento directamente a V. Ex<sup>as</sup>. e à ordem do Centro Regional da Segurança Social do Porto, da importância de Esc: ..... 3 184 380\$00 (três milhões cento e oitenta e quatro mil oitocentos e oitenta escudos), relativa a revisão de preços do equipamento fornecido pela referida firma para os edifícios escolares em epígrafa.

Mais informo V. Ex<sup>as</sup>. de que relativamente ao pagamento da importância acima indicada, bem como à de Esc: .. 3 122 328\$00 (três milhões cento e vinte e dois mil trezentos e vinte e oito escudos), referido no nosso ofício nº. 752 de 16.3.84, foram cumpridos os objectivos do contrato com o fornecimento atempado do equipamento proposto pela firma, estando estes Serviços a diligenciar para que a liquidação das importâncias referidas seja feita no mais curto espaço de tempo possível.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR-GERAL



Artur Eduardo de Macedo Gonçalves  
Eng<sup>o</sup>.

DIRECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO ENVIADA FOTOCOPIA 12 6 84 47
--

BF/MS



# ROST & JANUS, SUCC.<sup>S</sup> LDA.

MÁQUINAS E MATÉRIAS PRIMAS  
PARA AS INDÚSTRIAS TÊXTEIS  
AGULHAS E ACESSÓRIOS  
INSTALAÇÕES DE AQUECIMENTO  
CENTRAL E INDUSTRIAL  
AR CONDICIONADO  
HUMIDIFICAÇÃO DO AR

TELEFONES: 420144/5/6/7  
TELEGRAMAS: ROSEATE-PORTO  
TELEX 22177  
APARTADO 1332  
P. O. BOX 19  
4201 PORTO COOEX

Exmo. Senhor  
DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Praça de Alvalade nº 12  
L I S B O A

*Handwritten notes:*  
Rost & Janus  
Porto  
12/06/84  
8.6.84

AM/AJA

*Handwritten:* A seu Ex. -  
Rost & Janus

PORTO, 08 de Junho de 1984  
RUA GARÃO DE FORRESTER, 914

Exmo. Senhor,

Cederam V. Ex<sup>as</sup>., por officio de 16 de Março p.p., ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, conforme nosso pedido de 15 de mesmo mês, a importância de Esc. 3 122 328\$00 referente a trabalhos já executados pela nossa Firma.

Por dificuldades de Tesouraria não nos é possível assumir o pagamento das contribuições em dívida ao Centro Regional da Segurança Social de Porto, num total de Esc. 3 184 880\$00, referentes aos meses de Março e Abril do corrente ano.

Assim, vimos uma vez mais solicitar a V. Ex<sup>ta</sup>. o favor de ordenar o pagamento directamente ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, e à ordem do Centro Regional da Segurança Social de Porto, - contribuinte nº 109 202 457 000 - a quantia acima indicada (Escudos ... 3 184 880\$00), informando aquele Instituto de que a dívida já se venceu e qual a data prevista para o seu pagamento.

Esta indicação tem que ser referida, não só para a cessão de crédito agora solicitada, como também para a cessão já efectuada por V. Ex<sup>ta</sup>. em 16 de Março de 1984 no importe de Esc. 3 122 328\$00.

Certes da aceitação e compreensão de V. Ex<sup>ta</sup>. para o ora solicitude, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima,

de V. Ex<sup>ta</sup>  
Muito Atentamente

*Handwritten signature:* Rost & Janus

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Direcção Geral das Construções Escolares  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
SERVIÇO DOS ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

**RECEBIDA**  
- 3 JUN. 1984  
CIVIL DO URBANO

SECÇÃO EXPEDIENTE GERAL C. A. URBANO  
Liv. ... Fol. ... N.º ...  
P.º N.º

RECEBIDA DE ... GERAL E ARQUIVO  
...  
47

Sec. Sec. de - - -  
 1.º e 2.º do Porto  
 Esc. de - - -

## Informação

Ficam cativos, para grau  
 do fi possível o seu paga-  
 mento, do Instituto G.F.  
 os valores que se  
 indicam, relativos às R.P.:

Faculdade de Farmácia  
 da Universidade do Porto -

- 2.711.213.00 (R.P. da  
 emp. "instalação de eliminação")  
 Escola Secundária de V-

Cora da fixa -

- 473.667.00 (R.P.

da emp. "instalação de  
 Aquecimento Central).

11/6/84

Maria H. H. H.



arquivo  
 central

Ao  
Instituto de Gestão Financeira  
da Segurança Social  
Av. Manuel da Maia, 58  
1096 LISBOA CODEX

752

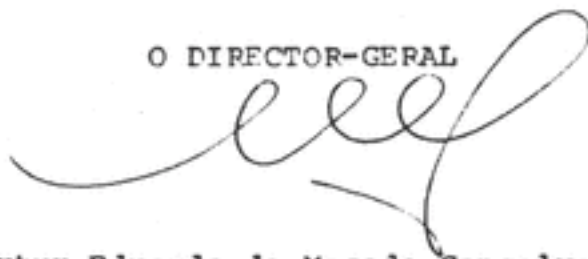
14.02.1984

- Cessão de créditos

De acordo com a notificação da firma Rost & Janus, Succs. Lda. de 15 do corrente, informo V. Ex<sup>as</sup>. de que esta Direcção-Geral promoverá o pagamento da importância de Esc. 3 122 328\$00, relativa a trabalhos executados pela referida firma, a favor desse Instituto e à ordem do Centro Regional da Segurança Social do Porto.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR-GERAL



Artur Eduardo de Macedo Gonçalves  
Eng<sup>o</sup>.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção - Geral das Construções Escolares

Direcção das Instalações Universitárias

PROCESSO N.º ...../...../.....

ÍNDICE

*Faculdade de Farmácia do Porto - Escadas e andares metálicos -*

arquivo central

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

PROCESSO / /

S. R.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE  
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICASDIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Visto.  
 junto - 4 as fracasso  
 11.11.76  
 Yacoby

U. PORTO


 arquivo  
 central
INFORMAÇÃO N.º 165 / CEN/U.

Refa. Ofº. nº. 741 DIU/SET Pº, FFP,00 de 29,4.75

ASSUNTO:

"Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia"  
 -Escadas e andares metálicos-

Em referência ao ofício acima citado informo V.Exa. do seguinte:

1- os andares metálicos, que se encontram em execução no estabelecimento de ensino em epígrafe, estão a ser realizados com perfis metálicos de fabrico da Handy Portuguesa, sendo o pavimento constituído por soalho de madeira de pinho, de macho e fêmea, com a espessura de 25 mm.

O vão máximo que o soalho deve vencer é de 90 cm.

Nestas condições, verifica-se que, para uma sobrecarga de 400Kg/m<sup>2</sup>, a madeira está a trabalhar a uma tensão de 38,45Kg/cm<sup>2</sup> < 80 Kg/cm<sup>2</sup> e que a flecha é de 0,126 cm < 0,18 cm  $\left( \frac{1 \times 1}{500} \right)$ .

2- no que se refere à capacidade resistente dos perfis especiais de fabrico da Handy Portuguesa parece suficiente a "Declaração de

Responsabilidade" anexa ao ofício recebido.

3- a sobrecarga de utilização prevista é a regulamentar para salas de aulas.

Porto, -8. MAI 1975

ENGENHEIRO DIRECTOR,

*António Bragança de Oliveira*  
(António Braga)

Exm.º, Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

LISBOA

ME/DP, U. PORTO

ac arquivo central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
13 MAIO 1975  
N.º 919/75 Proc. EFP.00

Registado  
10-05-75  
*[Signature]*

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

INFORMAÇÃO 165 CEN/U.

Refa. Ofº. nº. 741 DIU/SET Pº.FFP.00 de 29.4.75

"Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia"

-Escadas e andares metálicos-

Em referência ao ofício acima citado informo V.Exa. do seguinte:

1- os andares metálicos, que se encontram em execução no estabelecimento de ensino em epígrafe, estão a ser realizados com perfis metálicos de fabrico da Handy Portuguesa, sendo o pavimento constituído por soalho de madeira de pinho, de macho e fêmea, com a espessura de 25 mm.

O vão máximo que o soalho deve vencer é de 90 cm.

Nestas condições, verificã-se que, para uma sobrecarga de 400Kg/m<sup>2</sup>, a madeira está a trabalhar a uma tensão de 38,45Kg/cm<sup>2</sup>  $\angle$  80 Kg/cm<sup>2</sup> e que a flecha é de 0,126 cm  $\angle$  0,18 cm  $\left( \frac{1 \times 1}{500} \right)$ .

2- no que se refere à capacidade resistente dos perfis especiais de fabrico da Handy Portuguesa parece suficiente a "Declaração de

Responsabilidade" anexa ao ofício recebido.

3- a sobrecarga de utilização prevista é a regulamentar para salas de aulas.

Porto,

-8. MAI 1975

O ENGENHEIRO DIRECTOR,



(António Braga)

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

HISBOA

ME/DP. U. PORTO

ac arquivo central



S. R.  
 MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
 Telef. | 72 60 63/4  
 | 72 60 21  
 LISBOA - 5

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Director das Construções Escolares  
 do Norte  
 Rua Júlio Dinis, 826-4<sup>o</sup>.  
**PORTO**

Sua referência: Sua comunicação de: Nossa referência: Fração de Alvalade, 123<sup>o</sup> - LISBOA - 5  
 Ofício n.º 741 **DIU/SET**  
 ASSUNTO: -Escadas e andares metálicos na Faculdade de Farmácia do Porto. **P<sup>o</sup>. FPP.00**  
 29. ABR. 1975

Junto remeto a V. Ex.<sup>as</sup>(\*) o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epígrafe:  
**Fotocópia do ofício 504, de 15/4/75, da Direcção-Geral do Ensino Superior.**

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução à DIU
- Para informação à DIU
- 

NOTA: —

ANEXO: —  
 AM/MF

Com os melhores cumprimentos  
 O DIRECTOR DOS SERVIÇOS  
*Leão*  
**Rogério Leão de Almeida**  
 (Eng<sup>o</sup>.)



528-70  
FFP.00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

11111 *Diu*

Em 16.03.75  
O Presidente da Comissão Directiva

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director-Geral das  
Construções Escolares  
Praça de Alvalade, 12-3<sup>o</sup>

LISBOA - 5

ASSUNTO: Escadas e andares metálicos  
na Faculdade de Farmácia do Porto.

P<sup>o</sup>. INS 10/3.48

504

*à Diu*  
*Fran. Rodrigues*  
*16 Abr 1975*  
*D. Santos*

Em relação com o assunto em epígrafe, e tendo em vista a fiscalização dos trabalhos efectuada por esses Serviços, junto envio cópia do termo de responsabilidade apresentado pelo construtor, a Handy Portuguesa, com data de 2 do corrente.

Apresento os meus melhores cumprimentos.

Direcção-Geral do Ensino Superior, 15. ABR 1975

*A.C.E.N. JF*  
*inf*  
*26.4.75*  
*Selly*

O DIRECTOR-GERAL,

*Mw*

2 212 2826

Registado  
28-4-75  
*JF*

RC/NS

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
23 ABR. 1975  
N.º 323/75 Proc. FFP.00

HANDY PORTUGUESA



Ao,

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO NACIONAL  
Direcção-Geral do Ensino Superior

Refa. V/Proc.INS.10/3.48

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

HANDY PORTUGUESA, LDA, com escritório na Av. da Boavista, nº994, desta cidade, representada pelo seu técnico abaixo assinado Sr. ANTONIO RODOLFO MIGUEL, declara tomar responsabilidade pela resistência das Estruturas para Pisos, construídos nas instalações da Faculdade de Farmácia no Porto, e respeitante aos nossos estudos nºs 11.2367, 11.2370, 11.2380, 11.1822, 11.2516 e 11.2513, desde que nos mesmos pisos as cargas acidentais não ultrapassem 400 kgs / m<sup>2</sup>, conforme estipulado nas nossas propostas.

Porto, 2 Abril 1975



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção - Geral das Construções Escolares

Direcção das Instalações Universitárias

PROCESSO N.º FFP/00/

ÍNDICE

Faculdade de Farmácia do Porto

instalações destinadas a  
canídeos existentes no terreno  
anexo àquela Faculdade.

arquivo  
central

PROCESSO



S. R.  
 MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
 TELEFONES n.ºs 691815 e 691838

*ciente.  
 Aguardo.  
 14.5.75  
 [Signature]*

Exmº, Senhor  
 Engenheiro Director das Instalações  
 Universitárias  
LISBOA

Sua referência ofº.583-Pº.F.F.P.00 1-4-75  
 Sua comunicação de  
 Nossa referência  
 Porto - Rua Júlio Dinis, 826-L.  
 -9. MAI 1975  
 Oficina n.º 1735 CEN/U.

ASSUNTO:  
 "Universidade do Porto-Faculdade de Farmácia"  
 -Insonorização das instalações dos cães de  
 experiências"

De acordo com o solicitado no ofício acima citado, junto remeto a V.Exa. uma colecção de desenhos relativos às instalações dos animais de experiências do estabelecimento de ensino em epígrafe. A razão da demora do seu envio, reside na necessidade que surgiu em se fazer um levantamento do existente, dado não ter sido seguido, exactamente, o projecto inicial.

Foi estabelecido contacto com o Professor responsável pela Secção, tendo-se esclarecido que:

- 1- não há qualquer inconveniente, para os animais, em se proceder à insonorização das instalações, garantindo-se, como é obvio, a indispensável ventilação.
- 2- no momento presente, a Faculdade está afectada por motivo de não poder dispôr de cães para experiências.

Esta Direcção vai estudar a solução do problema e, logo que ela tenha sido encontrada, remete-la-ã a V.Exa.

Ó ENGENHEIRO DIRECTOR,  
 [Signature]  
 (António Braga)

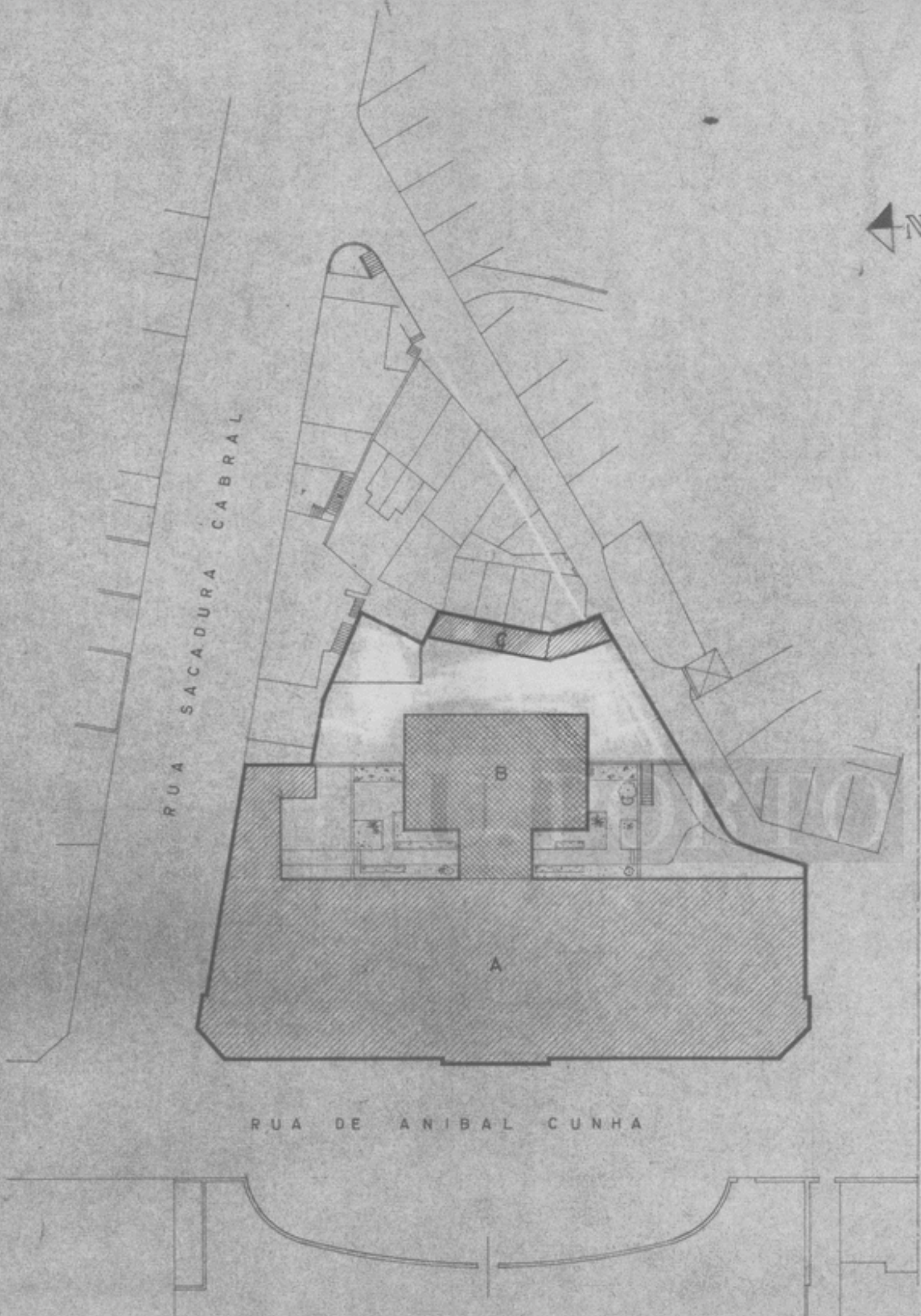
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 SECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
 13 MAIO 1975  
 920/75 Proc. FEP.00  
 ME/DP.

Registado  
 14-5-75  
 [Signature]

← NORTE

RUA SACADURA CABRAL

RUA DE ANIBAL CUNHA



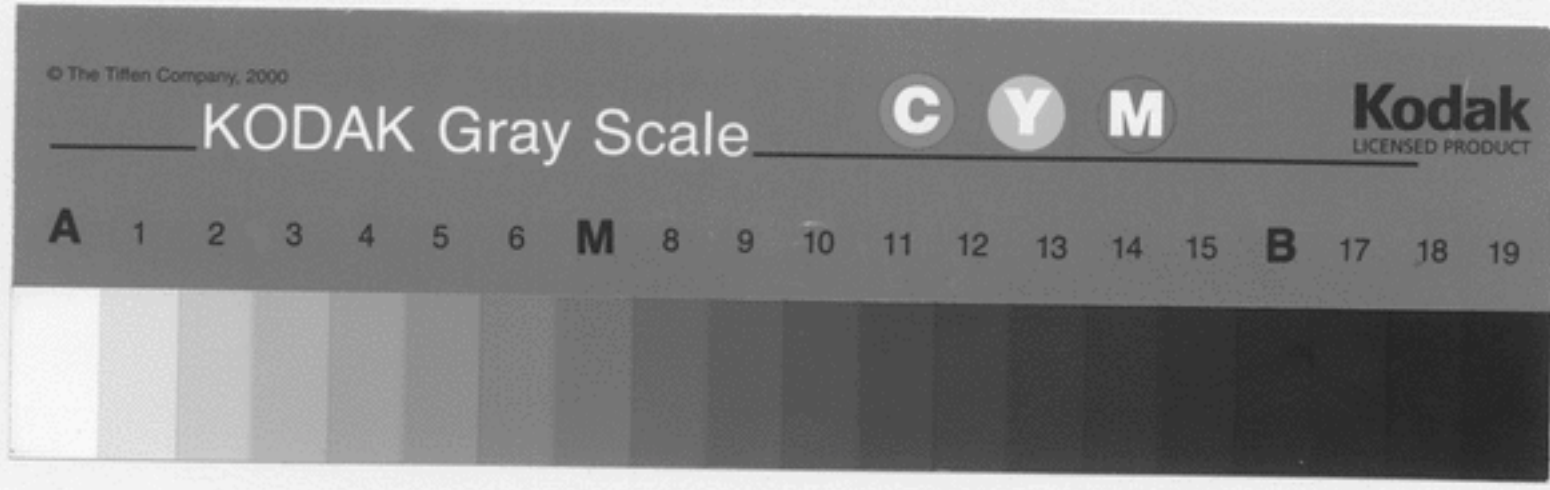
LEGENDA

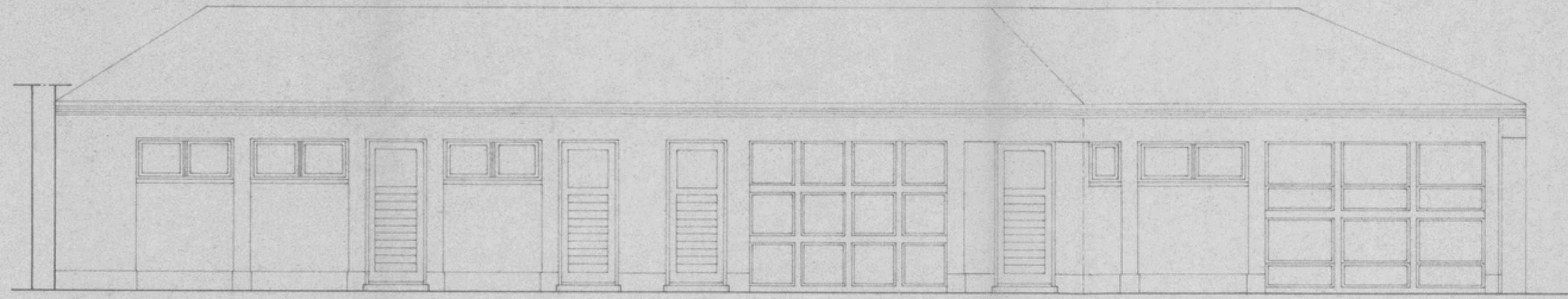
- A — EDIFÍCIO PRINCIPAL
- B — PAVILHÃO DE QUÍMICA ORGÂNICA
- C — CASA DOS ANIMAIS



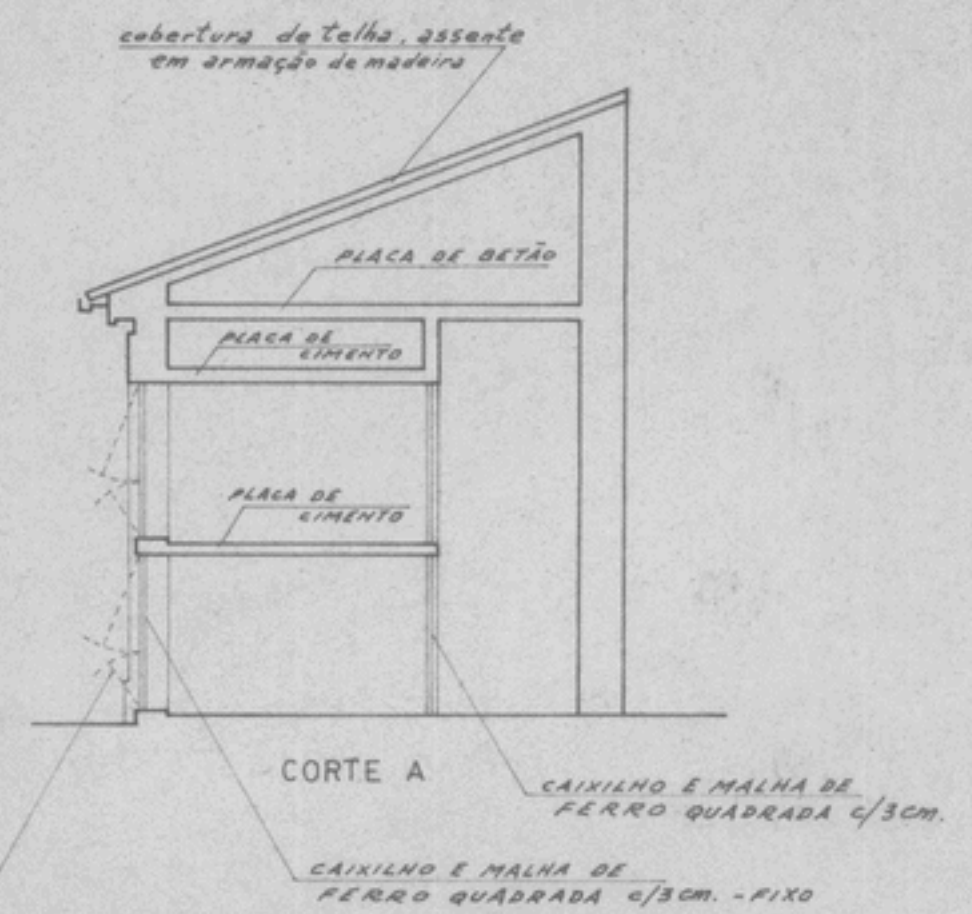
Ac-B/1/10(14)-528-1

M.O.P.	DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS	
DIRECÇÃO DOS EDIFÍCIOS NACIONAIS DO NORTE	SECÇÃO DE ESTUDOS	
DIRECTOR	UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE FARMÁCIA	PROJ. 13/11/67 <i>M. Amaro</i> DES. 13/11/67 <i>H. Tompa</i> VISTO 13/11/67 <i>[Signature]</i>
ESCALAS		<b>6 0 5 5</b>
1 / 5 0 0		
TOLER.	P L A N T A G E R A L	SUBSTITUI: 1 2 3 SUBSTITUIDO POR:





ALÇADO (rebatido)

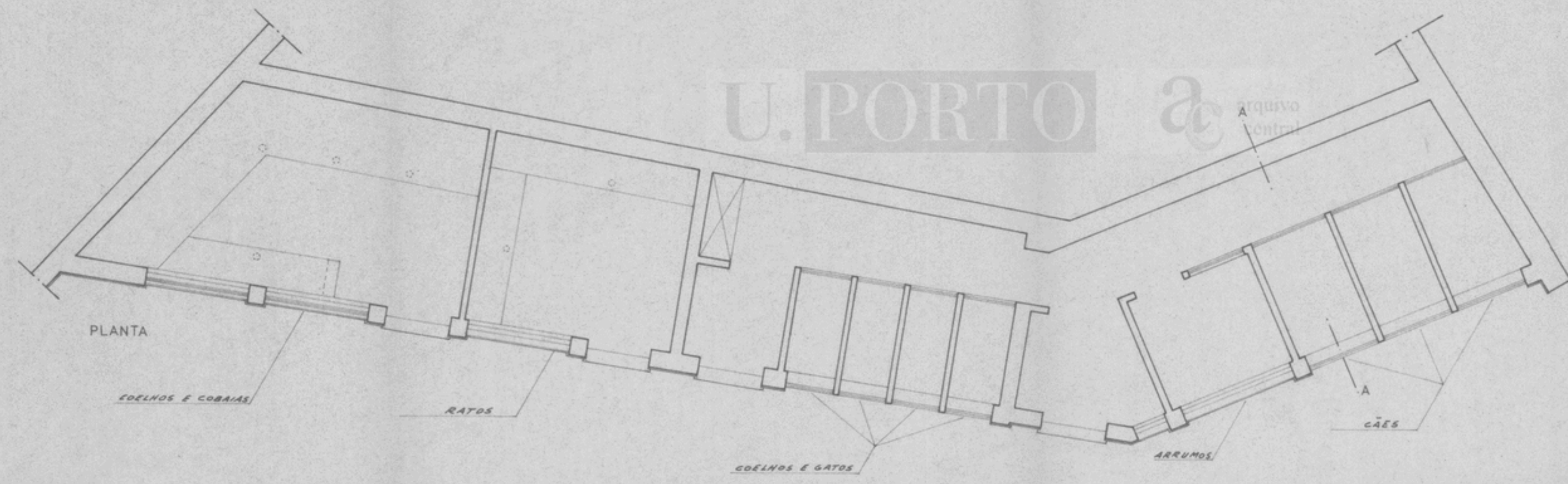


CAIXILHO DE FERRO E VIDRO

CORTE A

CAIXILHO E MALHA DE FERRO QUADRADA 4/3CM.

CAIXILHO E MALHA DE FERRO QUADRADA 4/3CM. - FIXO



PLANTA

COELHOS E COBAIAS

RATOS

COELHOS E GATOS

ARRUMOS

CÃES

U. PORTO

Arquivo Central

AC-B/1/10(14)-528-2

PROJECTO	datas	SUBSTITUI	N.º MATRIZ
DESENHO	DESENHO	SUBSTITUIDO	N.º PROCESSO
VISTO	MAIO 74	ALTERADO	N.º ARQUIVO
VISTO-ENG.º DIRECTOR	PROJECTO		

<b>MESA</b>		DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES	
		Direcção das Construções Escolares do Norte	
FACULDADE DE FARMÁCIA DA U.P.			
escala	1/50	CASA DOS ANIMAIS	

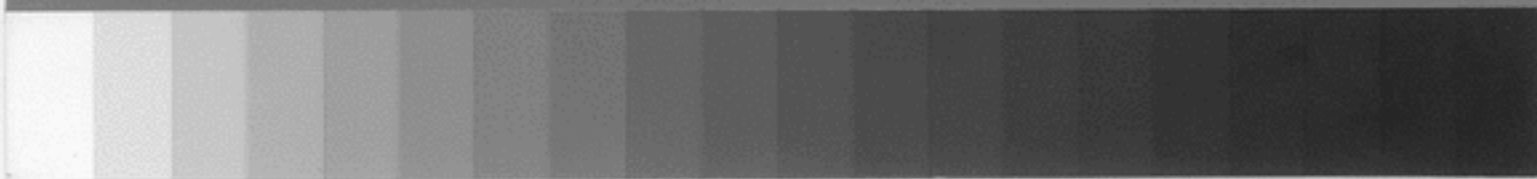
© The Tiffen Company, 2000

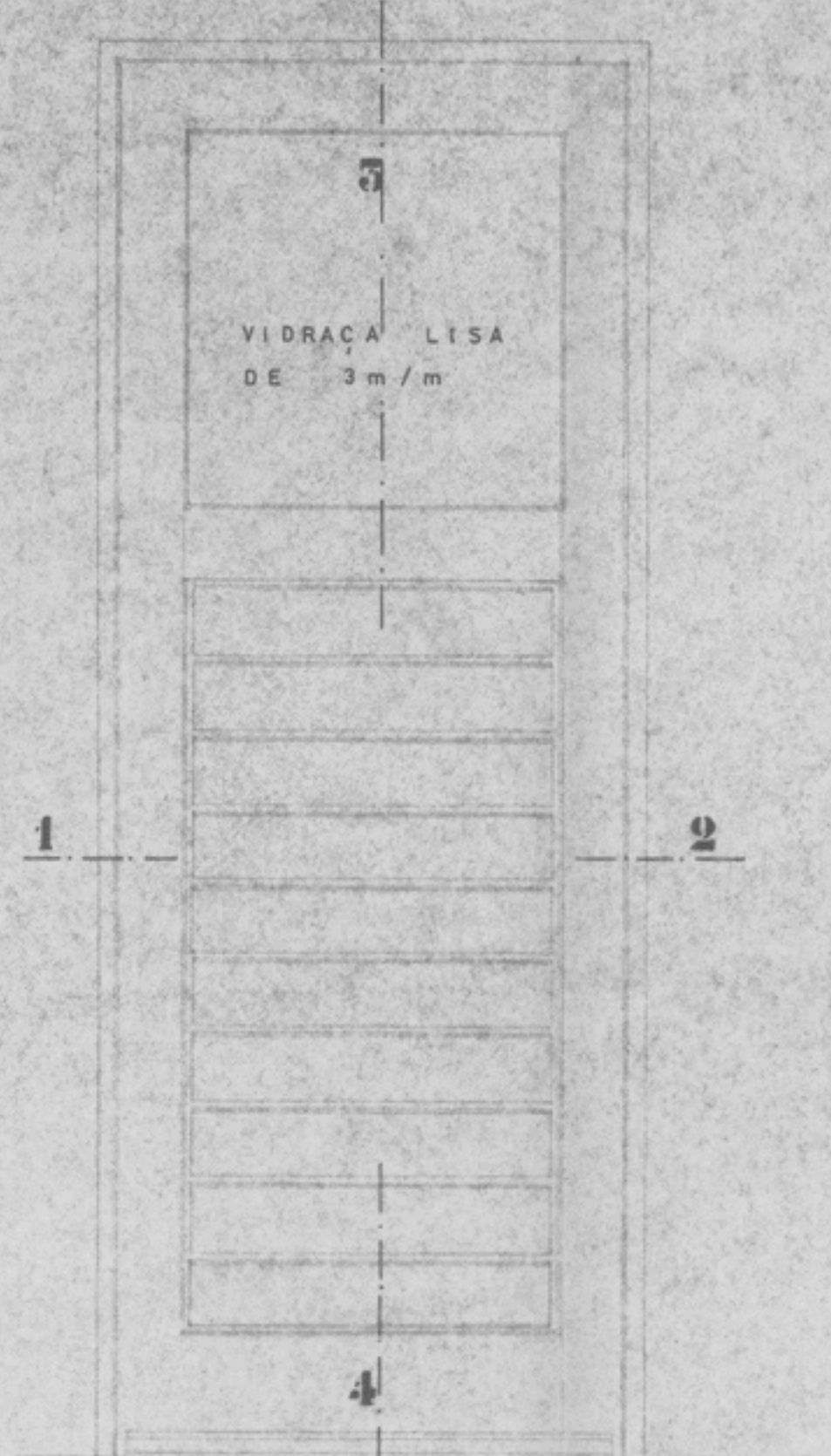
KODAK Gray Scale

C Y M

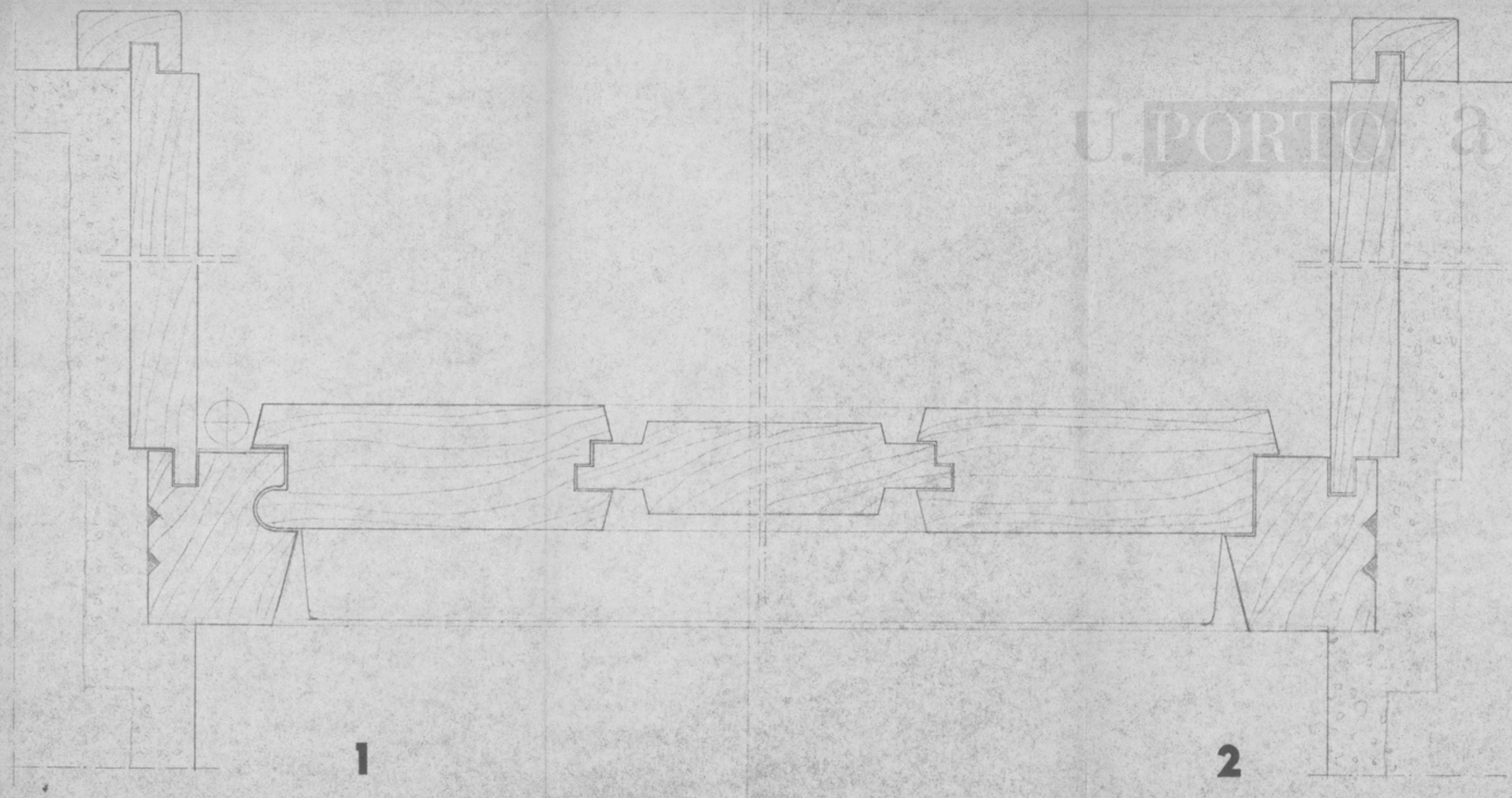
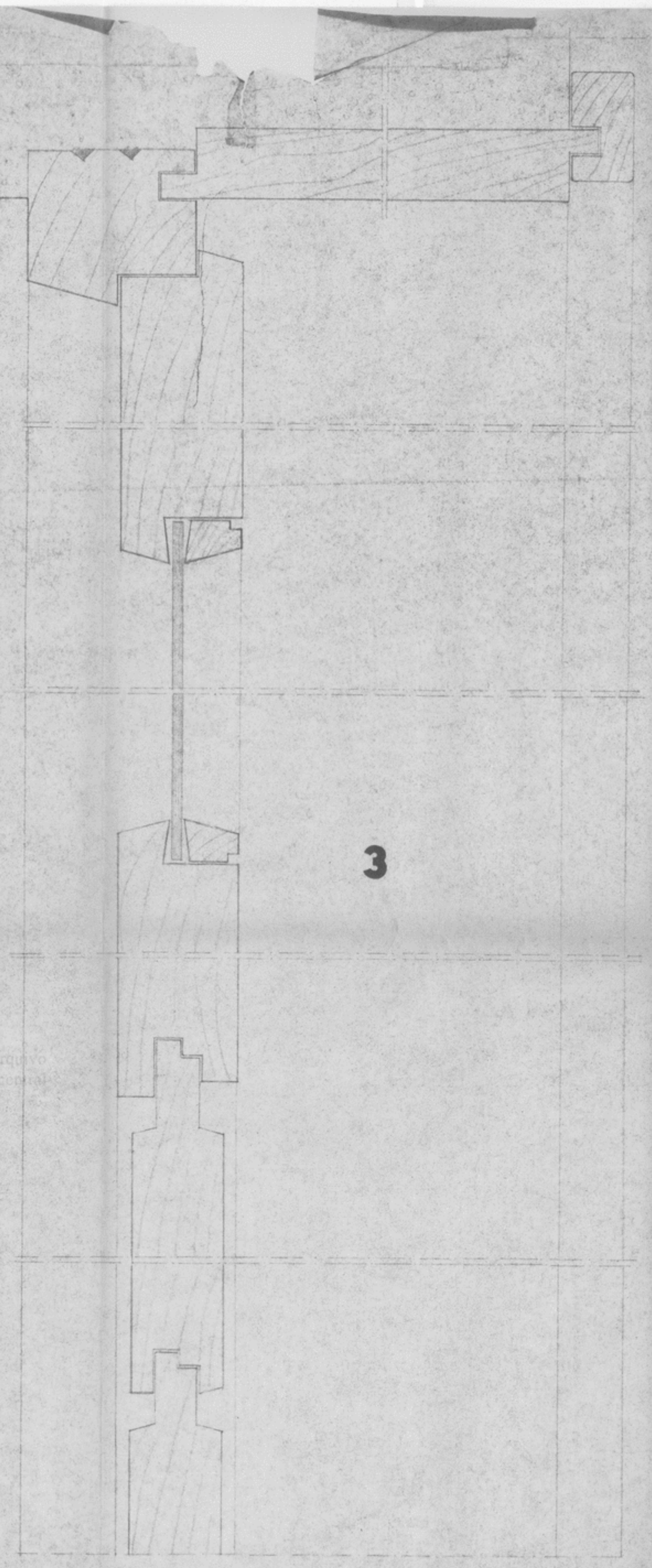
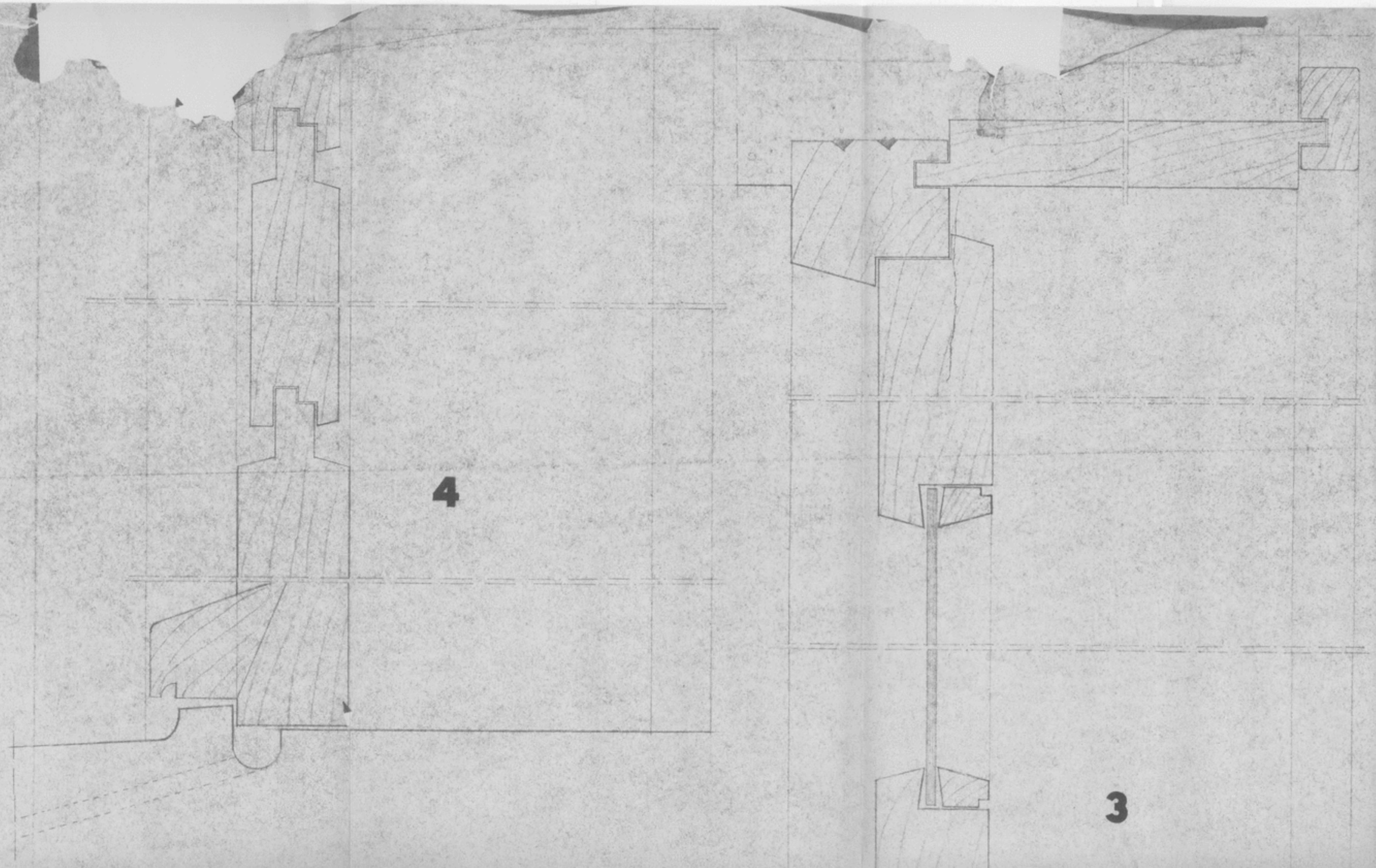
Kodak LICENSED PRODUCT

A 1 2 3 4 5 6 M 8 9 10 11 12 13 14 15 B 17 18 19





ALÇADO ESC: 1/10



2

U. PORTO

AC-014/10(14)-538-3

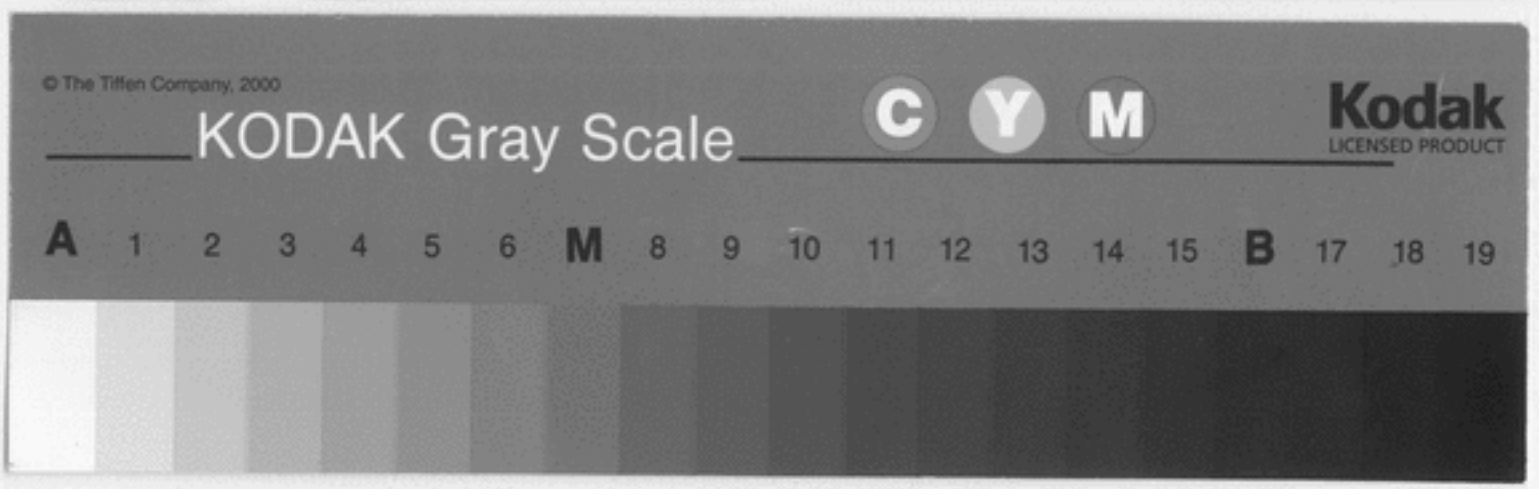
M.O.P. DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

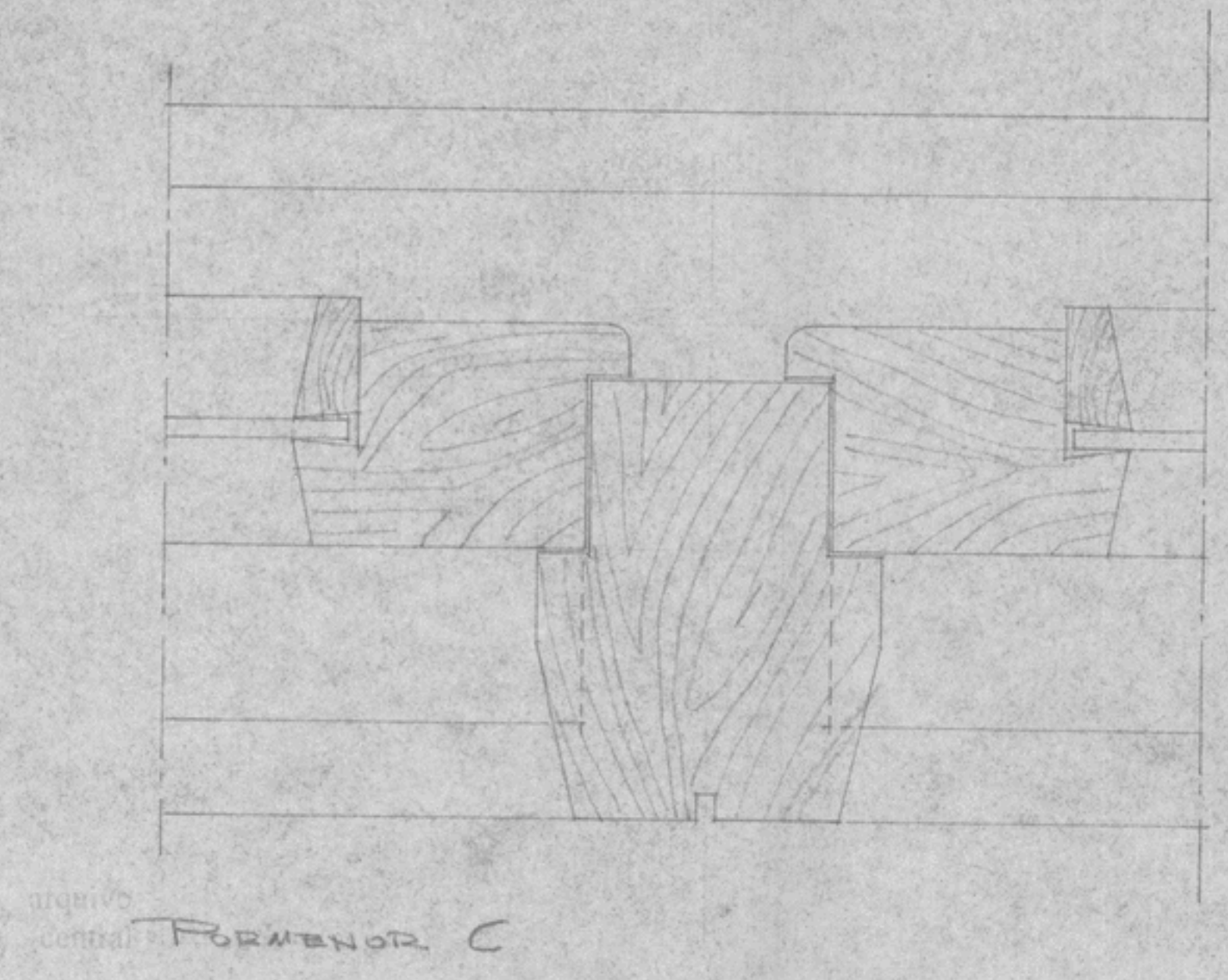
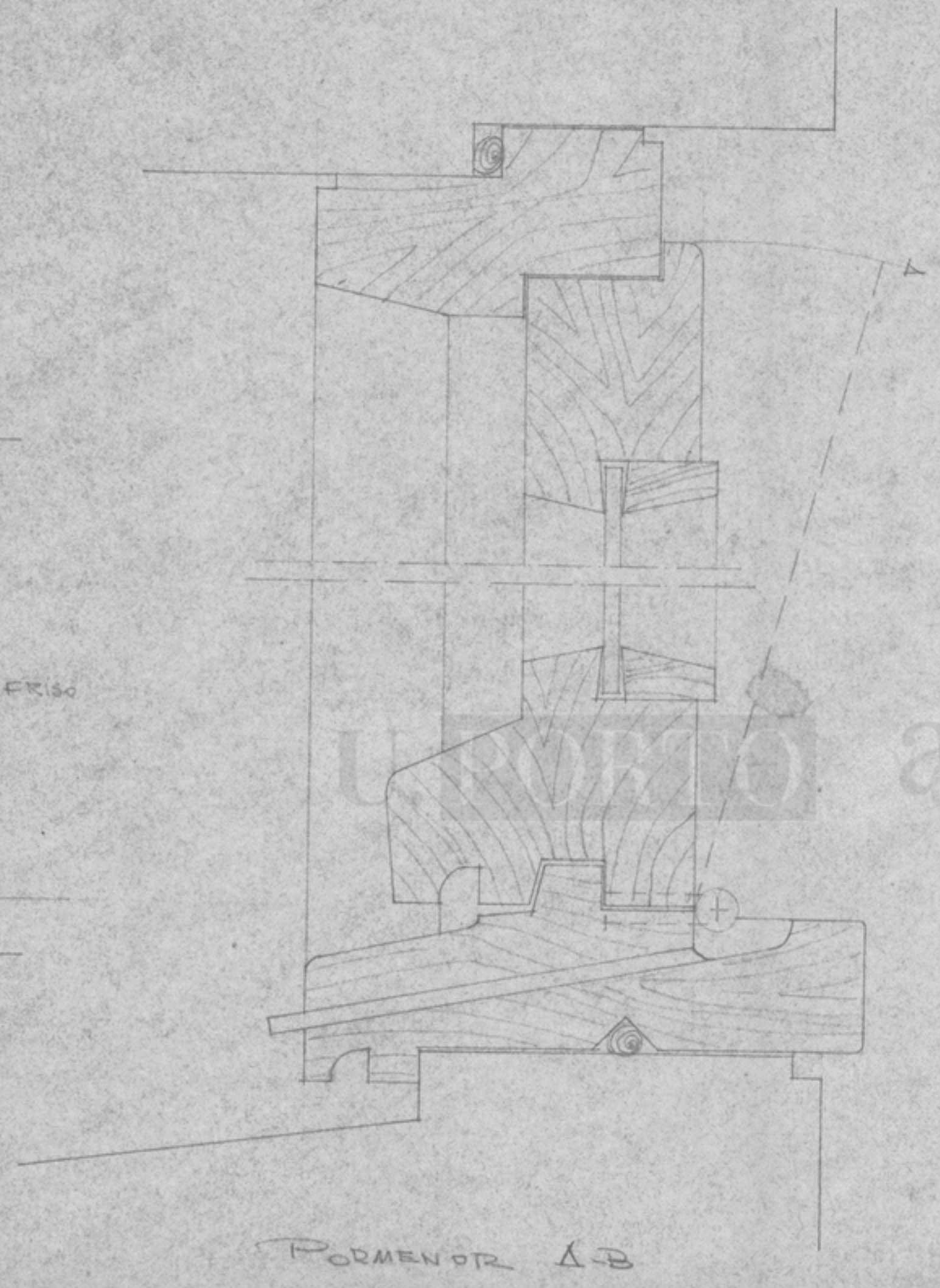
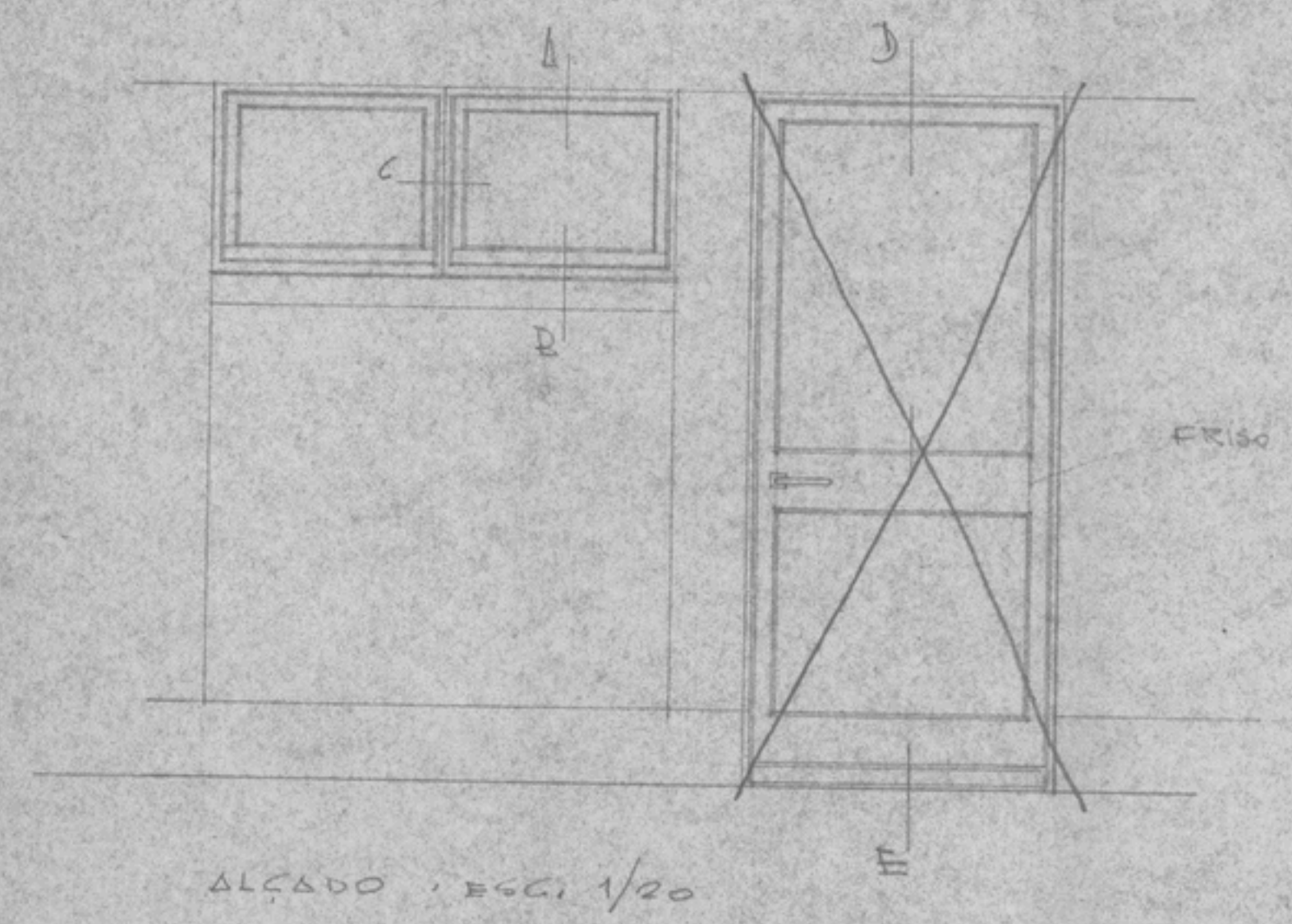
DIRECÇÃO DOS EDIFÍCIOS NACIONAIS DO NORTE

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1/10 CASA DOS ANIMAIS PORTA EXTERIOR PORTHENORES

6 127





DIRECÇÃO DOS EDIFÍCIOS NACIONAIS DO NORTE  
SECÇÃO DE ESTUDOS

DESCRIÇÃO	FACULDADE DE FARMACIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	D. D. <i>J. Aparício</i> V.
10-11-96	CASA DOS ANIMAIS (C/ SI XI LBARIA)	II-2



Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director das Construções Escolares  
do Norte  
Rua Júlio Dinis, 826-4<sup>o</sup>.

P O R T O

- Universidade do Porto
- Faculdade de Farmácia

583

DIU/SET  
P<sup>o</sup>. FFP.00

- 1 392 0075

Para os devidos fins remeto a V. Ex<sup>o</sup>. fotocópia da Informação n<sup>o</sup>. 398/CEN/U de 29.7.74, bem como do officio n<sup>o</sup>. ES/345/75 de 12.3.75 da Direcção-Geral de Saúde.

Entretanto, solicita-se o envio de cópia do projecto a que obedeceu a execução das instalações dos animais de experiências levada a efeito pela Direcção-dos Edifícios do Norte, segundo parece.

Com os melhores cumprimentos.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

*Leão*  
Rogério Leão de Almeida  
(Eng<sup>o</sup>.)



MINISTERIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE  
PRACA DO COMERCIO - LISBOA 2 - TELEF 3273 91

A DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Em 12 MAR 1975

O DIRECTOR-GERAL

*[Handwritten signature]*

Sua referência

Sua comunicação de

Exm<sup>o</sup> Sr.

Director-Geral das Construções  
Escolares

Direcção-Geral das Construções  
Escolares

Praca de Alvalade, 12-30 Lisboa-5  
Nossa referência Data 12 MAR 1975

E.S./ 345/75

L.42-P<sup>o</sup>.12/137

ASSUNTO:

Universidade do Porto Faculdade de Farmácia

Em relação ao assunto em epígrafe e em resposta ao  
ofício n.º. 1753 de 16/8/74 cumpre-nos informar que efectiva-  
mente desde que que sejam tomadas as providências sanitárias  
inerentes, o que é de esperar e de exigir em casos como o  
presente, o problema pode ficar confinado à incomodidade provoca-  
da pelo ruído dos canídeos.

Com os melhores cumprimentos.

O Director-Geral de Saúde

*[Handwritten signature]*

Arnaldo Sampaio

Na resposta indicar a «Nossa referência». Em cada ofício tratar só de um assunto

RJ/MG.

MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
20 MAR. 1975  
L. 1163 N. 2143  
P. N.

MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
ENTRADA  
21 MAR. 1975  
002/75 Proc.



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Em 14/8/74 Direcção das Instalações Universitárias  
remetem-se a: Nº 824  
 Director Geral     Sub-Director-Geral     DIS     DIP     CEL     EM     GBP     RSA/Cent.     RSA/Exp.     FEP/60

Os seguintes documentos:

- SR. Quêrrelas - geral da Saúde
- U. Porto → Faculdade Farmácia
- Anexo → Cui? 398/CON; 397/CON;
- Dico Nº 163 → FAC. Farmácia Porto
- CARTA C.M.P. - Residência → de ...

- Ofício
- Informação
- Propostas
- RSA/1
- Reg. mod. 689
- C/processo

*[Handwritten signature]*  
14/8/74

D. G. C. E.  
GABINETE do DIRECTOR-GERAL  
Recebido em:  
14 AGO. 1974

U. PORTO

arquivo central

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director-Geral da Saúde  
Praça do Comércio

L I S B O A - 2

Universidade do Porto  
Faculdade de Farmácia

1753

SET/DIU  
P<sup>o</sup>. FFP.00

16.10.1974

A Faculdade em epigrafe dispõe de instalações para animais de experiências, no terreno anexo ao edificio.

A Camara Municipal do Porto, em face de reclamação que foi apresentada por moradores vizinhos daquele estabelecimento de ensino universitário, sobre os ruídos produzidos pelos cães, solicitou providências no sentido das instalações destes animais serem insonorizadas.

No entanto, porque a esta Direcção-Geral se põem dúvidas sobre se o problema se ocuafina à incomodidade do ruído dos cães, ou envolve aspectos mais latos relacionados com questões de ordem sanitária derivadas da existência dos animais utilizados em experiências, tenho a honra de solicitar a V.Ex<sup>o</sup>. e favor de habilitar esta Direcção-Geral com os elementos de informação que tiver por convenientes, acerca de todo este assunto.

Apresento a V.Ex<sup>o</sup>. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO  
O DIRECTOR-GERAL

José Ferreira da Cunha  
(Eng<sup>o</sup>)

RLA/MAA

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Em 18.8.74 Direcção das Instalações Universitárias remetem-se a: 798  
 Director Sub-Direc-  
 Geral  DIS  DIP  CEL  EM  GEP  RSA/Cent.  RSA/Exp.

Os seguintes documentos:

- Nº 398 /OPN, 29/7/74
- aluno: → Dário Nº 163, FAC. FERRARIA
- Dário: CMP (Presidência) 747/73
- Dário: 7 304 (FAC. F. U. Porto)  
Proc: FFP/00

- Officio
- Informação
- Propostas
- RSA/1
- Req. mod. 689
- C/processo

*desobrigado*  
*13.8.74*  
*B.*

Recebido em
D. G. C. E.
GABINETE do DIRECTOR-GERAL
Recebido em
12 AGO. 1974

U. PORTO

arquivo central

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Exmo. Cur. Director-Geral  
 Esta informação é completada pela nº 394/CEN da mesma data, que se apensa.  
 Não conta do processo que as ins. talapós das animais de experien-  
 ças hajam sido construídas pe-  
 la Direcção-geral; no caso de não terem sido promovidas directa-  
 mente pela Faculdade, tem de concluir-se que foram levadas a efeito pela D.G.E.M.N.  
 Afirma-se que, com base no re-  
 gulamento geral de Edificações Ur-  
 banas, a C.M.P. não poderia impor a adopção de condições especiais de isolamento sonoro na constru-  
 ção do prédio a que a C.E.M. se reporta; assim e a menos que exist-  
 ta regulamento municipal que o permitisse, não poderia recomendá-las.

INFORMAÇÃO N.º 398 GEN/-U.

Ref.º. of.º. nº. 1558 de 19/7/74

Por outro lado, os ruídos provocados

ASSUNTO: " Universidade do Porto - Faculdade de Farmácia "

dos pelos caudetes de experiências não afectarão apenas os moradores

Sobre o problema levantado pela C.M. do Porto, no seu officio nº. 815/74 de 11/7/74, devo levar ao conhecimento de V.Ex.º. de que por informação da Direcção da Faculdade de Farmácia, sobre o mesmo assunto, dirigida a esta Direcção Externa, a partir dum documento idêntico, e nos mesmos termos, era apenso um officio dirigido ao Presidente da C.M. do Porto, com a data de 12/3/70, em que o antecessor do Exm.º. Director da Faculdade tomava posição quanto ao edificio habitacional autorizado pela Câmara.

É um documento muito importante que deverá pesar na apreciação da reclamação que o Municipio apresenta em nome de cidadãos, para os quais a C.M. não garantiu condições de habitabilidade suficientes, em face das objecções postas pela Direcção da Faculdade, em que não foi omitido o ruído feito pelos animais.

Aquela prédio, mas também outros vizinhos da Faculdade, que a ela já terao, talvez, (v.s.f.f.)

Refe. sobre o problema de  
 Confine os ruídos dos caudetes.

A Direcção-Geral de Saúde,  
 certamente, terá uma palavra a  
 dizer sobre o assunto. Promove-  
 - se consulta a esta entidade.

12/8/74

arquivo  
 central

H. 13.874



DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

manifestado as suas queixas, como  
poderá depreender-se dos termos  
do officio que ela dirigiu à cama-  
ra.

Nestes termos, affigura-se que  
conviria a C.F.N. estudar a solu-  
ção do problema em estreita col-  
aboração com a Faculdade que,  
certamente, terá uma palavra  
a dizer, e a quem caberá definir  
as condições mínimas de habi-  
tabilidade dos animais, que con-  
dicionarão a saluzação.

V. Ex.ª, no entanto, resolverá

10.8.74

H. Penteado

U. PORTO

arquivo  
central

INFORMAÇÃO N.º 388/74-D.

D.º 1.º de 12/74 de 12/74

ASSUNTO: "Universidade do Porto"

Sobre o problema levantado pela C.F.N. do Norte, em  
ofício n.º 612/74 de 11/74, deve levar ao conhecimento da  
que por informação da Direcção da Faculdade de Medicina, em  
assunto, dirigida a esta Direcção, e carta de 12/74  
co, e nos mesmos termos, era apenas no âmbito da Faculdade  
C.M. do Porto, com a data de 12/74, em que o antecessor da  
da Faculdade tomava posição quanto ao âmbito habitacional  
da Câmara.

É um documento muito importante que deve ser  
apreciação da reactualização que o Município necessita em  
para os quais a C.M. não garantiu condições de habitabilidade  
em face das objecções postas pela Direcção da Faculdade, em  
omitido o texto feito pelos antigos.

apreciação da reactualização que o Município necessita em  
para os quais a C.M. não garantiu condições de habitabilidade  
em face das objecções postas pela Direcção da Faculdade, em  
omitido o texto feito pelos antigos.

10/8/74

Evidentemente que a Faculdade, para as suas experiências não poderá prescindir dos animais alojados no logradouro da Escola, o que obrigará, a manter-se rigidamente o critério da supressão de ruídos, a proceder a insonorizações e isolamento acústico das instalações actuais, bem como o estabelecimento de unidades caras de ventilação forçada.

Serão trabalhos de custo elevado e desproporcionados quanto à sua rentabilidade, visto serem forçados por uma localização condicionada.


Nestes termos, ainda que se admita a reclamação como pertinente, não há dúvida que a única entidade responsável é a Câmara Municipal do Porto, visto ter autorizado a construção de um prédio em que, aos seus promotores, não foi imposta a condição prévia dum isolamento eficaz da fonte de ruído, ou até na constituição construtiva do edifício não foram tomadas as precauções de isolamento necessárias.

V.Exª, no entanto, decidirá se será de fazer um estudo do isolamento acústico das instalações dos canídeos.

É o que se me oferece informar V.Exª.

Porto, 29. JUL. 1974

A BEM DA NAÇÃO  
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

  
(César Montenegro)

Exm.ª. Senhor

Engenheiro Director das Instalações Universitárias

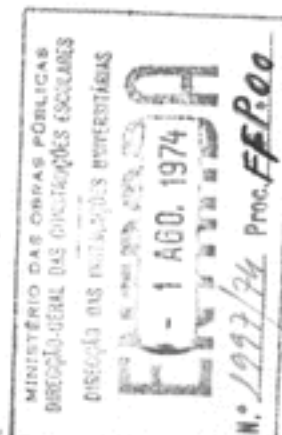
L I S B O A

A N E X O: - fotocópias:

of.º. nº. 163 de 20/7/73 da F.Farmácia  
of.º. da C.M. do Porto de 18/7/73  
of.º. da Fac. Farmácia nº. 54/70 de 12/3/70  
planta topográfica e/índicação da localização das instalações de animais.

CM/DP.

Registado  
16-8-74





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE FARMÁCIA

S. R.

23/7/73  
A Sr. Arquibedeo Sr. D.  
Moura Prata e/ig para  
dar a saber porem sobre  
sobre publico de modo.

Exmo. Senhor

Director das Instalações Escolares  
do Norte

PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO.

L.º

N.º

P.º

163

16

20.7./73

ASSUNTO:

Junto remeto uma fotocópia do ofício recebido do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, o qual levo à consideração de V. Ex.º.

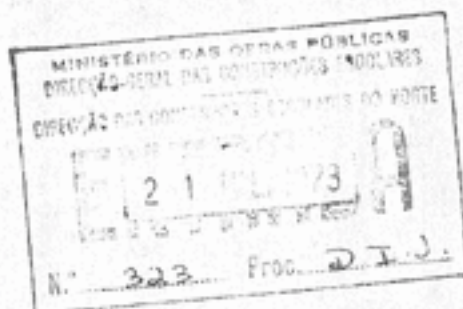
A título informativo também junto fotocópia de um ofício que o meu antecessor havia enviado ao Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto em momento e data oportuna.

Apresento a V. Ex.º. os meus melhores cumprimentos.

A Bem da Nação.

O Director,

(Prof. J. Nunes de Oliveira)





CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PREZIDÊNCIA

Exm.º Senhor  
Director da Faculdade de Farmácia  
da Universidade do

P O R T O

Como é do conhecimento de V.Ex.ª, em seguimento da reclamação apresentada nesta Câmara pelos moradores na Travessa da Carvalhosa, desta cidade, procedeu-se a cuidadoso inquérito acerca dos ruídos causados pelos canídeos existentes no terreno anexo a essa Faculdade e confinante com aquela artéria.

Tendo as conclusões do referido inquérito demonstrado de maneira inequívoca que os animais em causa perturbam de facto, durante a noite, o descanso dos reclamantes, venho solicitar a V.Ex.ª que sejam tomadas providências no sentido de as instalações aos mesmos destinadas serem insonorizadas tanto quanto possível de modo a atenuarem-se os inconvenientes apontados.

Apresento a V.Ex.ª os meus melhores cumprimentos,  
*de muito elevada estima e consideração.*  
A bem da Nação

Porto e Paços do Concelho, 13 de Julho de 1973

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Mano de Vasconcelos Porto)

Re: 747/73  
Req.º 2003/73  
/CT.



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do  
Porto

54/70

53

Fermita-me V. Ex.<sup>a</sup>. que, em nome do Conselho Escolar, venha manifestar-lhe a nossa grande estranheza perante o facto de estar presentemente a construir-se na Travessa da Carvalhosa um edifício que não só pela sua altura, que excede de muito a largura da referida rua, mas pela sua situação prejudica a Faculdade de Farmácia, devassando algumas das suas instalações.

Acontece, além disso, que no fundo do terreno anexo à Faculdade, a muito curta distância do prédio em construção, existem as edificações destinadas a animais de experiência, especialmente cães, sendo de prever que os futuros inquilinos venham a apresentar reclamações pelo motivo do ruído feito pelos animais, o que não é, evidentemente, possível evitar.

Por outro lado, foi admitida em tempo a possibilidade do alargamento do actual edifício da Faculdade, o que se tornará dificilmente realizável, ou mesmo irrealizável, se entretanto são feitas na área que o circunda construções de expropriação onerosa.

Atrevo-me a vir chamar a atenção de V. Ex.<sup>a</sup>. para este assunto por ser de considerar a hipótese de não ter sido já concedida a necessária autorização e os inconvenientes referidos poderem ainda ser evitados.

Aproveito a oportunidade para endereçar a V. Ex.<sup>a</sup>. os protestos da minha mais alta consideração.

A Bem da Nação.

Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto,  
12 de Março de 1970.

O Director,

U. PORTO

 arquivo  
central

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À consideração do  
Ex.º Sr. Director-geral

Na informação nº 398/CEN da  
mesma data, esta Direcção pro-  
muneia-se sobre o assunto.

10.9.44

L. Bettencourt

21/9/44

À consideração do

Ex.º Sr. Eng.º Director  
da DIU.

INFORMAÇÃO N.º 397 / CEN/-U.

ASSUNTO: " Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto "

Em referência ao despacho exarado sobre o officio nº. 1558 SET/DIU, de 19 do mês corrente, informo V.Ex.ª. de que se me afigura que o processo de diminuir os ruídos provocados pelos animais de experiên- cia, existentes na Faculdade de Farmácia, será o de revestir as paredes das instalações em que aqueles animais se encontram guardados, com mate- rial isolante acústico, substituir as grades por caixilhos com vidro duplo e instalar um sistema de ventilação forçada.

Ignoro, no entanto, se tal processo provocará alterações fisiológicas nos animais ali guardados, que prejudiquem a finalidade a que se destinam.

Mais se esclarece V.Ex.ª. de que, em tempo oportuno, o Director da Faculdade de Farmácia chamou a atenção da Câmara Municipal pa- ra o inconveniente de se autorizar a construção de um imóvel na Travessa

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Direcção das Construções Escolares do Norte

58-38  
Pag. 2

Ref.ª

N.º 397

Data

da Carvalhosa, prevendo as reclamações que agora se apresentam, uma vez que as referidas instalações para animais de experiência já existiam na Faculdade e os consequentes ruídos já se faziam sentir.


Fica assim a dúvida sobre quem cabe a obrigação de proceder à eliminação do inconveniente, isto é, se é a Faculdade de Farmácia que deve insonorizar as instalações para animais de experiência ou se é a Câmara Municipal que deve promover a protecção acústica do imóvel cuja construção autorizou, sem tomar em consideração os condicionalismos existentes para os quais foi oportunamente alertada.

Porto, 29 JUL 1974

A BEM DA NAÇÃO

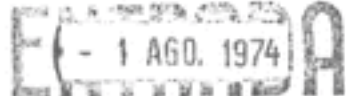
O ENGENHEIRO-CIVIL,

*António Manuel Lima e Silva Costa*  
(António Manuel Lima e Silva Costa)

U. PORTO   arquivo central  
Exm.º Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares do Norte  
P O R T O

SC/DP.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

N.º 1996/74 Proc. FEP.00

Formato-A 4



S. R.  
 MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS  
 DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 DIRECCAO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITARIAS  
 Telefa. { 72 00 03 / 4  
 72 00 21

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Director das Construções  
 Escolares do Norte  
 Rua Júlio Dinis 826

PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência Ofício n.º	Praca de Alameda, 12, 3.ª - LISBOA-S
ASSUNTO: - Faculdade de Farmácia da Universidade - de Porto		1558	ERT/DIU P.º.VFP.00 19. JUL. 1974

Junto remeto a V. Exa. (s) o(s) documento (s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epígrafe.

Documento(s) fotocópia de ofício n.º. 815/74 de 11/7/74, da Câmara Municipal do Porto

- Para conhecimento e v/arquivo
- Para conhecimento e devolução à DIU
- Para informação à DIU

NOTA:

A bem da Nação

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Rogério Leão de Almeida  
 (Eng<sup>o</sup>)

ANEXO:

AM/PL

528-24  
FFP.00



# CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

.....ª REPARTIÇÃO

A DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS, *por informação*

Em 15.7.74 19

O DIRECTOR-GERAL

*A.C.E.M. Henrique*  
*16.7.74*

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Director-Geral das Construções  
Escolares

LISBOA-2

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

FAÇOS DO CONCEIHO

815/74  
R.G.6106/73

11-7-74

Na resposta indicar a « Nossa Referência ». Em cada cópia tratar só de um caso.

Em virtude de reclamações apresentadas por moradores da Travessa da Carvalhosa, solicitou esta Câmara, por officios de 13 de Julho de 1973 e 24 de Maio último, à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, que fossem tomadas providências no sentido de serem insonorizadas as instalações destinadas a canídeos existentes no terreno anexo àquela Faculdade.

Não tendo sido resolvido, até à presente data, o problema em causa, encarrega-me o Exm<sup>o</sup>. Presidente de pedir a V. Ex<sup>ã</sup>. se digne tomar as providências necessárias à resolução desta situação.

A bem da Nação

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,

MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS EDIFICAÇÕES PÚBLICAS  
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS CENTRAIS  
15 JUL 1974  
P.º N.º 0531

MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS  
16 JUL 1974  
N.º 2827/74 Proc. F.F.P. 00

E.A.

(Carlos Lobo)

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director das Construções  
Escolares do Norte  
Rua de Júlio Dinis, n<sup>o</sup>. 826-49.

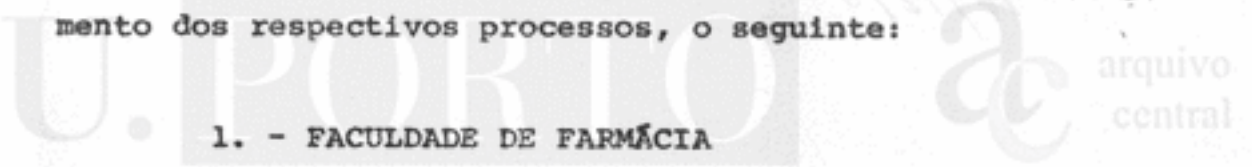
P O R T O

7413

17.02.1980

- Universidade do Porto
- Plano de Realizações

Remetendo a V. Ex<sup>a</sup>. fotocópia do ofício n<sup>o</sup>. 237/226 de 9.12.80 da Reitoria da Universidade do Porto, bem como dos documentos que o acompanharam, solicito a V. Ex<sup>a</sup>., com vista ao seguimento dos respectivos processos, o seguinte:



1. - FACULDADE DE FARMÁCIA

As providências necessárias ao cumprimento do compromisso assumido de o edifício estar utilizável em Outubro de 1981.

Nas imediatas incluem-se as adjudicações das empreitadas das instalações eléctricas e das instalações mecânicas, e nas a curto prazo a definição do mobiliário e sua aquisição, como tudo é do conhecimento de V. Ex<sup>a</sup>..

2. - FACULDADE DE ENGENHARIA (EDIFICIO PARCAUTO)

Conclusão da análise das propostas admitidas no concurso realizado.

3. - REITORIA (CASA PRIMO MADEIRA)

Proposta das medidas a encarar para a conclusão de todas as obras na data prevista, designadamente no que se relaciona com o eventual apoio técnico da Di

Com a seguinte:

A 1. de 61ES

para adquirir o  
processo respectivo

J. B. de Jesus  
17/12/80

U. PORTO

arquivo central



recção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais à recuperação de elementos artísticos.

4. - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Indicação de três projectistas ou de Gabinetes de projecto a serem consultados além do architecto Cristiano Moreira, para a elaboração do projecto, dado entender-se haver vantagem em estes serem da região.

5. - PLANO GERAL DO POLO 3

Proposta da equipe de técnicos dos Serviços que acompanhará o desenvolvimento dos estudos adjudicados pela Universidade.

6. - CENTRO DE METALURGIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS E CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

O mesmo que no número anterior.

7. - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALURGIA

O mesmo que no número anterior.

8. - INSTALAÇÕES DA REITORIA

Informação sobre se essa Direcção já dispõe do programa preliminar do projecto a elaborar.

9. - PLANO GERAL DO POLO 2

Proposta do Gabinete a instituir.

Com os melhores cumprimentos.

O SUBDIRECTOR-GERAL

Rogério Leão de Almeida

Enc9.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211  
4003 PORTO CODEX

*Ao GIES*

Exmº Senhor  
Director Geral das Construções Escolares  
Praça de Alvalade, 12

1700 LISBOA

*para o devedor fazer, de acordo com o plano, dinamização de  
procedimento relativo ao ISEF.  
Aguardando-se haver vultu  
para os projectos de*

Sua referência: *da região, salientando-se a* Lº 26  
Sua comunicação de: *à CEN indicação dos p.c.* 237/226  
Nosso referência: N.º 67

PORTO, 9.12.80

ASSUNTO: *convini consultar*  
*16.12.80*  
Plano de Obras da Universidade do Porto

*Leite*

De acordo com o estabelecido na reunião havida em 24/X/80 nesta Universidade com a presença de S.Exa. o Ministro da Habitação e Obras Públicas junto tenho a honra de enviar a V.Exa. os documentos relativos ao assunto em epígrafe. A fim de que sejam cumpridas as determinações de S.Exa. o Ministro, nos casos que nos dizem respeito, ficamos à inteira disposição de V.Exa.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

*Horácio da Maia e Costa*

(Horácio da Maia e Costa)

Anexo: Relatório da visita do M.H.O.P.  
Relatório de reunião no M.H.O.P.  
Doc. diversos.

MC/MCG/.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Direcção Geral das Construções Escolares  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
11 DEZ. 1980  
Liv. 4 Fol. 822 N.º 13223  
P.º N.º



Universidade do Porto

ReitoriaRELATÓRIO DAVISITA A UNIVERSIDADE DO PORTO DO MINISTRO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

1 - No dia 24 de Outubro de 1980 visitou a Universidade do Porto o Ministro da Habitação e Obras Públicas, Eng<sup>o</sup> João Porto, que se fazia acompanhar do Sub-Director Geral das Construções Escolares, Eng<sup>o</sup> Leão de Almeida e do Director das Construções Escolares do Norte, Eng<sup>o</sup> Júlio Amaral. Por parte da Reitoria encontravam-se o Reitor, Prof. Doutor Armando Campos e Matos e o Vice-Reitor Prof. Doutor Horácio Maia e Costa.

O Reitor cumprimentou o Ministro e os seus acompanhantes para afirmar de seguida que a Universidade do Porto tem sido marginalizada relativamente às outras Universidades do País. Como prova das suas afirmações e como exemplo afirmou que a Reitoria não tem instalações para receber os seus visitantes ao contrário do que sucede com a Universidade de Coimbra, que possui para além do Paço das Escolas, o Convento de S. Marcos, a Universidade Clássica de Lisboa cuja Reitoria tem um edifício magnífico, a Universidade de Braga tem a Casa Museu Nogueira da Silva e a Universidade de Évora tem edifícios antigos de grande nobreza. Referiu depois que a última grande obra realizada na U.P., a Faculdade de Economia, data de 1974. Ultimamente apenas se tem feito edificações pré-fabricadas que dada a sua implantação começam a causar inúmeros problemas.

O Ministro reconheceu que de uma maneira geral as instalações universitárias do País não tem tido o desenvolvimento a que tem direito e considerou que a U.P., que conhece muito bem, será talvez a que se encontra em pior situação.

2 - O Reitor passou em seguida a examinar em detalhe cada um dos casos actuais da U.P.. Referiu em primeiro lugar as obras em curso. Assim:



Universidade do Porto

Reitoria

.../...

2.1 - Faculdade de Farmácia

Está em curso a execução da empreitada de construção civil e equipamentos fixos. A obra está prevista para ser realizada em 500 dias. Como o empreiteiro (Soares da Costa) tem elevada capacidade é previsível que os prazos venham a ser cumpridos e o termo possa mesmo ser antecipado para o princípio do mês de Outubro de 1981. No entanto há ainda que realizar os concursos relativos à instalação eléctrica e ao equipamento mecânico. O Engº Júlio Amaral informou que tudo estava a finalizar-se e que, se não houver dificuldades de ordem financeira, deverá ser possível entregar a obra pronta em Outubro de 1981.

2.2 - Parcauto (Faculdade de Engenharia)

A falta deste edifício está a protelar o reordenamento da Faculdade como preconizado em 1977 pelo Conselho Directivo de então. O Reitor referiu que se trata de um edifício que foi adquirido em 1976 por 65.000 contos e do qual até agora se não tirou qualquer rendimento. Por isso é urgente proceder-se às obras de adaptação. O Engº Júlio Amaral informou que o concurso para a empreitada de construção civil está anunciado para 2 de Novembro próximo com uma base de 150.000 contos. O projecto de electricidade far-se-á depois da entrega da obra de construção civil. O prazo de execução será de aproximadamente 1,5 anos pelo que deverá estar apto a funcionar em Outubro de 1982.

Se a adjudicação puder ser feita até final de Novembro uma parte da obra poderá ainda ser paga com verbas de 1980.

2.3 - Citologia Experimental

Esta obra foi adjudicada há já bastante tempo pela Direcção das Construções Hospitalares do Norte. Parece ao Reitor que a obra se encontra bastante atrasada mas como não há na Reitoria elementos que

.../...



Universidade do Porto

Reitoria

.../...

.3.

permitam acompanhar o processo, não poderá emitir um juízo de valor sobre o assunto. O Ministro também não tinha elementos mas prometeu ir ver o que se estaria a passar e depois mandaria informar. O Reitor informou que pela sua parte iria solicitar à Direcção das Construções Hospitalares do Norte que lhe fornecesse o processo da obra.

#### 2.4 - Reitoria da Universidade (Casa Primo Madeira)

Estão em curso obras de consolidação do edifício e em estudo a decoração interior. O Ministro foi informado da peculiaridade destas obras que deverão permitir manter a traça original, bem como reconstruir os tectos e pavimentos. O custo está orçado em cerca de 15.000 contos e foi considerado no PIDDAC 80/81. A conclusão está prevista para o final de 1981.

3 - Passou-se depois à consideração das situações de projecto. Assim:

#### 3.1 - Instituto Superior de Educação Física do Porto (ISEFP)

Trata-se de uma situação de primeira prioridade. A entrega do projecto ao Arqtº Cristiano Moreira havia sido decidida numa reunião havida no Gabinete do Ministro da Habitação e Obras Públicas em Junho de 1979. Tinha também sido determinado pelo Ministro que a obra estivesse pronta em Outubro de 1982 e caso pudesse antecipar-se de um ano (Outubro de 1981) o Ministro da Habitação e Obras Públicas admitia possível um investimento de mais 50.000 contos. O Ministro fazia depender a entrega do projecto àquele arquitecto da concordância do Engº Júlio Amaral. O Engº Leão de Almeida informou que o projecto não tinha sido ainda entregue por se ter verificado haver dúvidas quanto ao terreno previsto para a implantação. O Engº Júlio Amaral informou ter a Direcção das Construções Escolares do Norte oficiado por várias vezes à Câmara Municipal do Porto (C.M.P.) no sentido de se obter a sua concordância sobre a cedência do terreno. O Vice-Reitor informou por sua vez

.../...



Universidade do Porto

Reitoria

.../...

ter feito uma diligência na C.M.P. junto do Eng<sup>o</sup> Guedes Cardoso (Director dos Serviços de Urbanização). Este foi de opinião que os referidos terrenos seriam do Estado ou da Câmara e que se encontravam numa área que, no Plano Director da Cidade, tinha sido considerada afecta a zona universitária por despacho do Ministro da Habitação e Obras Públicas. Anteriormente, o local onde se pensa implantar o ISEFP tinha sido escolhido para a instalação da Emissora Nacional mas o projecto foi abandonado pelo que o terreno estava liberto. Era por isso opinião do Eng<sup>o</sup> Guedes Cardoso que não havia razão para se não proceder ao projecto do ISEFP para aquela zona pois que, logo que ele fosse aprovado e realizado o concurso para a execução da obra o terreno seria posto à disposição tal como tinha já acontecido no caso da Citologia Experimental. O Ministro foi depois informado das disposições legais em vigor, relativas à contratação de projectistas e que apontam para a necessidade de se abrir concurso. Considerou no entanto, que havia a possibilidade em determinados casos de o problema ser resolvido por um seu despacho. Perguntou por isso se havia algum compromisso com o Arqt<sup>o</sup> Cristiano Moreira. Foi-lhe dito que não havia senão uma consulta efectuada pela Reitoria com o fim de auscultar a sua disponibilidade e uma informação à Direcção das Construções Escolares do Norte comunicando que aquele architecto seria o indicado. Foi também o Ministro informado dos antecedentes nomeadamente no que respeita à execução do programa pela D.I.U., da Direcção Geral das Construções Escolares, com a assessoria de dois docentes do I.S.E.F.. Após esta longa troca de impressões o Ministro recomendou que o processo lhe fosse presente para despacho. Dado que poderá haver ainda algum problema quanto ao terreno, que fosse proposta a adjudicação do estudo prévio. A Reitoria foi encarregada de enviar directamente ao Ministro da Habitação e Obras Públicas tudo o que possa referir anteriores compromissos. O Ministro da Habitação e Obras Públicas contactara directamente o M.E.C..

.../...



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE FARMÁCIA

S. R.

Exmo. Senhor

Director das Instalações Universitárias

Av. António Serpa, 26 - 3º. Dtº.

LISBOA-1

*A' D. E. L., para os  
devidos efeitos  
14/6/73 J. P. Soares*

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	PORTO,
10.471 DIU/DEP ASSUNTO:	24.5.73	Lº N.º P.º 125 26	4.6.73

Em resposta ao ofício de V. Exª. acima referenciado, embora já tenha devolvido os dois processos que o acompanhavam, não quero deixar de fazer as observações que se seguem:

No "piso térreo" o gabinete 4 não deve ter ligação com o laboratório de Bioquímica, mas sim com o corredor A, porquanto se trata de gabinete destinado a Assistentes e Investigadores dos sectores da Bromatologia e da Toxicologia.

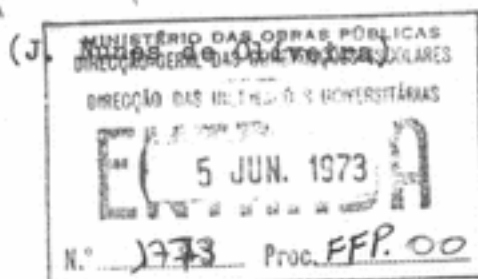
Falta o estudo relativo ao sector da Farmacodinamia, ao arranjo do "Salão Nobre", à ampliação da Biblioteca e ainda ao sector das Análises Físico-Químicas, pois só desse modo será possível, com a estimativa aproximada do custo, diligenciar no sentido de se conseguir a verba necessária. Considero esse estudo urgente, assim como é urgentíssimo iniciar a construção do novo pavilhão.

Apresento a V. Exª. os meus cumprimentos.

A Bem da Nação.

O Director,

*José Maria J. Nunes d'Almeida*



Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director da Faculdade de Farmácia  
da Universidade do Porto

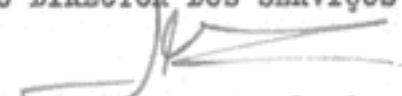
P O R T O

104<sup>o</sup> F.F.P. 00  
DIU/DEP

26. MAI 1973

Dando satisfação à solicitação telefónica de V.Ex<sup>sa</sup>.  
tenho a honra de enviar um exemplar do processo relativo a Construção  
Civil, Estabilidade, Instalações Eléctricas e Especiais, estando ac-  
tualmente em curso a execução do projecto de mobiliário e equipamento  
fixo.

Apresento a V.Ex<sup>sa</sup>. os meus cumprimentos.

A bem da Nação  
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS  
  
Joaquim Fausto Janela Lucas  
Eng<sup>o</sup>.

ANEXO:- 2 dossiers contendo o  
processo em epígrafe.

LC/MF



Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Prof. Doutor José Ramos Bandeira  
Mui Ilustre Director da Faculdade  
de Farmácia da Universidade de  
Coimbra

COIMBRA

794 DIU/DEP. 13.MI.1970

ASSUNTO: - Faculdade de Farmácia - Plantas

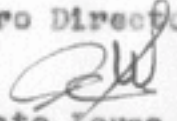
Satisfazendo o pedido feito ao Chefe da Divisão de Estudos e Projectos desta Direcção, Eng<sup>o</sup>. Joaquim Janela Lucas, tenho a honra de informar que nesta data se envia a V. Ex<sup>o</sup>., por correio separado, um processo contendo as diversas plantas do edificio da Faculdade de Farmácia, a fim de serem devolvidas a esta Direcção de Serviços com a distribuição do equipamento a considerar (excepto no que diz respeito aos laboratórios de Farmacognosia de que já se dispõe de elementos).

Pede-se para o assunto ser tratado com a maior urgência possível, atendendo a que das referidas indicações estão dependentes os estudos das instalações eléctricas, das instalações especiais dos laboratórios e do próprio equipamento.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex<sup>o</sup>. os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

O Engenheiro Director dos Serviços

  
Augusto Lousa Vianna

EH/MO.